

167

**UTILIZAÇÃO DE ADUBOS VERDES EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MILHO EM SUBSTITUIÇÃO A ADUBAÇÃO MINERAL.** Carlos A. Streck, Telmo J. C. Amado, Antônio C. R. de Brum (Departamento de Solos, Centro de Ciências Rurais, UFSM).

No Brasil a cultura do milho apresenta grande importância econômica e social. O milho é uma gramínea de alta exigência em nitrogênio, fator este que eleva o custo de produção. Desenvolveu-se este trabalho visando avaliar adubos verdes de inverno e verão como fonte alternativa de fornecimento de N ao milho. O experimento está localizado em área pertencente ao Depto de Solos na UFSM, em solo Podzólico Vermelho Amarelo de baixa fertilidade. Os tratamentos foram planejados visando utilização de dois adubos verdes antecedendo a cultura do milho. Os tratamentos foram os seguintes: (1) Ervilhaca (*Vicia sativa*) / Milho (*Zea mays*) / Mucuna cinza (*Stizolobium cinereum*) / Ervilhaca / Milho / Mucuna cinza; (2) Nabo forrageiro (*Raphanus sativus*) / Milho / Crotalária (*Crotalaria juncea*) / Nabo forrageiro / Milho / Crotalária; (3) Tremoço azul (*Lupinus angustifolius*) / Milho / Feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes*) / Tremoço azul / Milho / Feijão-de-porco; (4) Ervilhaca + Aveia preta (*Avena strigosa*) / Milho / Mucuna cinza / Ervilhaca + Aveia preta / Milho / Mucuna cinza; (5) Ervilhaca / Milho / Ervilhaca / Milho; (6) Nabo forrageiro / Milho + Feijão-de-porco; (7) Aveia preta / Milho / Aveia preta / Milho. Os adubos verdes de inverno apresentaram diferenças significativas na produção de massa seca e grande aporte de N. Embora isto, a produção de massa seca do milho não diferiu entre os tratamentos. Este fato deveu-se a forte estiagem ocasionada pelo fenômeno “La ninã”, que comprometeu o desenvolvimentos do milho. (CNPq – PIBIC/UFSM).